

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
PRIMEIRA TURMA**

**ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA  
EM 22 DE JUNHO DE 2010**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO BENEDITO GONÇALVES  
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA: EXMA. SRA. DRA. RAQUEL ELIAS FERREIRA DODGE  
SECRETÁRIA : Bela. BÁRBARA AMORIM SOUSA CAMUÑA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros HAMILTON CARVALHIDO, LUIZ FUX e TEORI ALBINO ZAVASCKI, foi aberta a sessão.  
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

**O SR. MINISTRO BENEDITO GONÇALVES (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, cumprindo a norma regimental, sendo esta a última sessão do semestre, farei a leitura dos dados estatísticos, que já foram distribuídos a V. Exas.:

No período de 1º de janeiro de 2010 até 21 de junho de 2010, foram distribuídos à Turma 9.584 processos, julgados em sessão 5.215, incluindo-se os de hoje, e, por decisão monocrática, 13.449, totalizando 18.664 processos julgados. Foram protocoladas 15.326 petições e processadas 15.450. Foram publicados 4.865 acórdãos e baixados e/ou remetidos 10.592 processos. Houve 2.321 empréstimos de autos e 3.357 cópias dos autos em arquivo digital.

Nada mais a tratar – comecei no Superior Tribunal de Justiça há um ano e oito meses e, por força regimental, estou presidindo a Primeira Turma –, agradeço sempre à colaboração dos Pares. Com os ensinamentos que tiveram no passado, não estaria desenvolvendo meu trabalho.

Agradeço a nossos funcionários, que tanto colaboram, sejam os da Turma, ou os da Taquigrafia.

Ao Ministério Público Federal, sempre presente e atuante quando se faz necessário, ficam aqui meus agradecimentos.

Desejo a todos as merecidas férias regimentais e legais de julho.

**O SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO:** Sr. Presidente, na última sessão do semestre, gostaria de dirigir algumas palavras a V. Exa., aos Ministros, ao Ministério Público e aos funcionários de modo geral para dizer que são raras as oportunidades de vida em que podemos, durante o curso da nossa existência, assistir a transformações que se operam ao longo do tempo, do ponto de vista social, político e de todos os pontos de vista que podemos considerar como ângulos, em que podemos observar o ser humano ou tê-lo presente.

Posso dizer que vivi o auge dos tempos autoritários, assisti às transformações que a Magistratura sofreu daquele juiz produtor de silogismo e daquela ciência insulada apenas no discurso das formas legais, para além ou aquém do qual nada mais existia, como se colocasse a vida a latere e pudéssemos viver existências várias ou pelo menos ambíguas.

A jurisdição brasileira, em termos de experiência política, acredito, vive um dos seus mais fecundos momentos, em que a função do juiz se transformou. Hoje, sem sombra de dúvida, é um dos pontos, uma das origens, um dos sustentáculos de maior efetividade na construção do estado social e democrático de direito.

Vou me encaminhando, porque falta algum tempo por encerrar minhas atividades no Judiciário, mas não posso perder a oportunidade de dizer da satisfação de poder ter vivido esse tempo, ter transposto esses obstáculos, olhar para trás, no tempo ainda de

estudante, e, diferentemente do que muitos proclamam, ver as transformações da nossa geração, que sequer se dispensou de levar pontapés nas manifestações estudantis; ao contrário do que se diz da modernidade, cumpriu aquilo que prometeu para uma ética existencial, concorreu para construir um mundo melhor, e a justiça neste mundo ocupa posição de principalidade.

Não queria deixar de registrar e dizer da honra de pertencer à Primeira Seção, especialmente à Primeira Turma.

Encerrou-se a sessão às 14:56 horas, tendo sido julgados 274 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 22 de junho de 2010.

MINISTRO BENEDITO GONÇALVES  
Presidente da sessão

BÁRBARA AMORIM SOUSA CAMUÑA  
Secretária